

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE BORDETELIOSE EM BUGIOS-RUIVOS (*Alouatta guariba clamitans*)

Diagnosis and Treatment of Bordetellosis in Brown Howler Monkeys (*Alouatta guariba clamitans*)

Jacqueline Meyer^{1*}, Ana Carolina Contri Natal¹, Victória Louise de Moraes Custódio¹, Amanda Calcagno Cardoso², Amanda de Souza da Motta², Júlia Mendes de Sá¹, Mateus Rodrigues Callero¹, Marcelo Meller Alievi¹

¹Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres (PRESERVAS), Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

²Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

*Email do autor correspondente: jacque_meyer@hotmail.com

Introdução: *Bordetella bronchiseptica* é uma bactéria gram-negativa, móvel e com amplo espectro de hospedeiros, frequentemente associada a afecções respiratórias em mamíferos (1). Em primatas neotropicais, sua ocorrência ainda é pouco relatada. Este trabalho descreve o diagnóstico e o tratamento de bordeteliose em bugios-ruivos (*Alouatta guariba clamitans*) atendidos em um centro de reabilitação de fauna silvestre.

Relato de Caso: Os animais acometidos haviam sido previamente resgatados em diferentes contextos, como eletrocussão e ataques por animais domésticos. O primeiro caso foi identificado em um indivíduo alocado em recinto externo, sem histórico de contato com cães. Nas semanas seguintes, outros quatro bugios passaram a apresentar sinais respiratórios semelhantes, caracterizando um possível surto. Ao todo, foram acometidos cinco indivíduos (dois machos e três fêmeas), entre adultos e filhotes, com pesos variando entre 795 g e 2,6 kg. Os sinais clínicos observados incluíam espirros e secreção nasal serosa a mucopurulenta (**Figura 1**). Amostras dessa secreção foram submetidas à cultura bacteriana, com isolamento de *B. bronchiseptica* (**Figura 2**). Como terapia os animais receberam sulfametoxazol + trimetoprim (25 mg/kg, VO, BID), dipirona (25 mg/kg, VO, BID), acetilcisteína (10 mg/kg, VO, BID), além de lavagem nasal e nebulização com solução fisiológica duas vezes ao dia. O protocolo terapêutico foi realizado por dez a quinze dias, período após o qual os animais não apresentavam mais sinais clínicos.

Discussão e Conclusão: Até onde se tem conhecimento, este é o primeiro relato de tratamento de *B. bronchiseptica* em bugios-ruivos e os casos reforçam o potencial altamente contagioso da bactéria, cuja transmissão ocorre principalmente por aerossóis (2). Um exemplo notável da gravidade da infecção é o surto descrito em saguis-de-tufo-branco (*Callithrix jacchus*), cujos sinais variaram de rinite leve a pneumonia e morte súbita (3). De acordo com a literatura há recomendação terapêutica para tratamento de infecções causadas por este agente. Em cães, o tratamento recomendado inclui antibioticoterapia baseada em antibiograma, além de nebulização e/ou suporte nutricional (2). A escolha pelo uso de sulfametoxazol + trimetoprim se baseou na indicação terapêutica e na boa biodisponibilidade, sua distribuição eficaz no trato respiratório e facilidade de administração oral (4). Apesar de infrequente, a bordeteliose deve ser considerada como diagnóstico diferencial em casos de afecções respiratórias de primatas não-humanos, inclusive em vida livre. Além disso, devido ao potencial zoonótico de *B. bronchiseptica*, a vigilância e o manejo adequado são essenciais para minimizar riscos à saúde pública. Em humanos, a infecção pela bactéria é rara, mas pode ocorrer, principalmente em indivíduos imunocomprometidos (5).

Referencias: 1) Kameyama H, et al. Pathogenicity of *Bordetella bronchiseptica* isolated from apparently healthy rabbits in guinea pig, rat, and mouse. **J Vet Med Sci** 2022; 84:574–58. 2) Rose KT, et al. Significance of *Bordetella bronchiseptica* in Respiratory Tract Infections of Canines. **Int J Bio-resour Stress Manag** 2025; 16:01-9. 3) Baskerville M, et al. An outbreak of *Bordetella bronchiseptica* pneumonia in a colony of common marmosets (*Callithrix jacchus*). **Lab Anim** 1983; 17:350–355. 4) Clemmons EA, et al. Comparison of oral, nebulized and combination antibiotic treatment of *Bordetella bronchiseptica* in baboons (*Papio* spp.). **J Vet Pharmacol Ther** 2021; 44:836–841. 5) Felizardo MR. Caracterização fenotípica e genotípica de isolados de *Bordetella bronchiseptica* provenientes de diferentes espécies animais. [Tese de Doutorado]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2015. Disponível em: teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10134/tde01092015143702/publico/MARIA_ROBERTA_FELIZA_RDO_Original.pdf

Palavras-chave: *Bordetella bronchiseptica*; primatas; surto.

Keywords: *Bordetella bronchiseptica*; outbreak; primates.

Figura 1: Bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*) com secreção nasal mucopurulenta.



Figura 2: Isolamento de *Bordetella bronchiseptica* de secreção nasal de bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*).

